ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1942 N.º 6902

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Em Palmeira, nas vizinhanças de Braga, segundo se leu no «Diario de Noticias», os ladrões entraram no cemiterio e roubaram quatro caixões de chumbo e deixaram na sua pestilencinal nudez os cadaveres que eles abrigavam. A' primeira vista, o caso parece simples, sem nuvem que o escureça. Mas se o analisarmos com atenção, complica-se, profunda-se e ramifica-se pela zona sombria onde o Mal prepara os seus filtros e as suas tentações. O minimo que um cadaver pode possuir é a sua mortalha e a sua sepultura. Quando se fala nos que passam para além da campa, diz-se:

—«Repousa no eterno sono».

Desde que o mundo é mundo, a morte infundiu temor e respeito, obrigando os aventureiros mais destemidos a encolher as garras profanadoras e cubiçosas.

Em Palmeira, aldeola minuscula entre colinas risonhas, os inimigos do alheio, vendo que os vivos acautelam zelosamente os seus haveres, romperam com os direitos dos mortos—proprietarios de vermes, cinzas e nada—e despojaram-nos dos seus tristes caixões, rugindo cavernosamente:

—«Em vós, tudo é frio e gelado. Que vos importam as defesas contra o tempo, se já estais ne eternidade? Levamos o que nada vale para vós, mas para nós ainda tem prestimo».

Nada disseram, pois é proprio dos mortos a indiferença, o esquecimento e a insensibilidade. Possivelmente os macabros ladrões não darão á lingua, a-fim-de negociarem tranquilamente o artigo roubado e algibeirarem o respectivo produto, sem que a justiça os inquiete. Uma vez na posse da miseravel soma, hão de gastá-la, velando por ela com recurva avareza e pensando consigo:

—«E' necessario cuidado com os ladrões que nos tiram das algibeiras o que é nosso, bem nosso!».

Eis como o Diabo se torna proprietario!

■

Em Pernes, dos três sinos da torre, os gatunos vieram de noite e levaram um, com valor historico e sobretudo comercial. Que vão fazer dele? Não o destinam sem duvida a qualquer estudo sobre a sua antiguidade, mas com certeza a vendê-lo a quem o derreta proveitosamente, dada a carencia de metais.

Como ninguem ignora, os sinos chamam os fieis ao templo e espalham com largueza as suas sonoridades sobre os povoados, em festa ou tristeza.

Desde que os roubam, a sua voz emmudece, abafada.

Quem poderá dar com eles?

Geralmente, depois de convertidos em artefactos, como por exemplo campainhas, tilintam flebilmente, saudosamente, lembrando-se do tempo em que, no alto da torre, prégavam aos esquecidos que a Casa de Deus estava aberta e pronta a acolher os pecadores, os infelizes sem pão e os felizes sem caridade.

■

Foi contratado o engenheiro francês Marcel Dumuis para, no prazo de noventa dias, proceder, no país, a um estudo sobre os minerios de ferro.

Vê-se que Portugal descobre, com lentidão, os seus valores geologicos para não enriquecer, rapidamente. Os nossos avós lavradores eram como Catão. Quando se desiludiam do comercio dos homens, olhavam para a terra, que lhes dava flores e frutos, como se fosse a eterna verdade. Foi assim que esta chegou ao nosso tempo, com os seus segredos avaramente guardados.

■

A proposito dum «éco» que publicámos, as opiniões dividem-se: uns querem que o Carnaval desapareça sem deixar rasto, outros pedem que ele continue nos cinemas, nos teatros e nos clubes, como espectaculo cheio de compostura. Em qualquer dos casos, o Carnaval não existe. A unica recomendação é esta: divirta-se cada um segundo o grau da sua melancolia.

Para a frente

O resultado do acto eleitoral de ontem, realizado ao mesmo tempo em todo o territorio portugués—continental, insular e ultramarino—mostra iniludivelmente que o General Carmona encarna um pensamento, uma aspiração e uma intenção que, por sua vez, consagram um equilibrio, uma situação e uma politica.

A sua reeleição deve constituir exemplo em todas as partes do mundo, visto realizar-se numa hora de batalhas, de incertezas e de violencias tanto morais como juridicas. A experiencia tentada em Portugal vai conquistando adeptos:

—«Como é que um pais onde a desardem crescera e se multiplicara, alcançando o Estado e os cidadãos, se arrancou a um mal que parecia cronico e em poucos anos se reconstituiu para uma vida sã e prospera?».

O General Carmona, graças ás suas inegaveis qualidades de inteligencia, ponderação e honradez, aliadas a um vivo sentimento das responsabilidades que pesavam sobre ele, venceu o encargo, entre todos dificil, de acordar energias adormecidas, de animar vontades moles e incontestantes, de acender novas esperanças, quando os homens se dispunham a aceitar o pessimismo como fase ultima e decisiva dum processo condenatorio.

A sua maneira de exercer a nossa primeira magistratura, sabendo reagir contra erros enraizados, antes acalmando que forçando as paixões a render-se á mercê, persuadindo e não sujeitando duramente, impuseram-no á estima e ao reconhecimento nacional.

Segundo o sr. ministro do Interior, a Nação procedeu ontem, perante as urnas, antes a uma acalmação que a uma escolha pelo sufragio. Tudo se passou, sem divergencias, nem discussões, nem conflitos de opinião, como é proprio dum povo que, quando confia nos homens, lhes dá o seu apoio incondicional.

Geralmente as eleições presidenciais, mesmo em tempos e paises menos revoltos que estes que conhecemos agora, dão aso a uma longa agitação em que transparece um espirito de rebeldia injustificavel e ás vezes até supura odio incompativel com o respeito devido aos principios e á dignidade da soberania.

Entre nós, não se presenciou nada disto, porque o General Carmona não suscita rivalidades nem interesses poderosos—claros ou ocultos—que se anteponham ao bem comum. A sua atitude de ontem garante a sua atitude de amanhã.

O eleitorado, porque compreende a necessidade de consagrar um valor conhecido, mui superior ás incertezas e perigos duma experiencia arriscada, não hesita em testemunhar-lhe a sua firme, calorosa e afectuosa confiança.

A-pesar-de correntemente se afirmar que estamos envolvidos pelas labaredas dum monstruoso incendio que um vento de insania espalha pelos continentes e mares, Portugal manifestou de forma inequivoca o irrevogavel proposito de manter a sua posição de neutralidade como a mais patriotica, a mais util e a mais benefica, a-fim-de não ser inerte nem egoista, no magno conflito que segue o seu curso estupendo.

Como o General Carmona representa a defesa da nossa continuidade historica, sem desatenção para nenhum outro povo, eis o motivo da sua recondução na chefia do Estado.

O significado da reeleição
do sr. general Carmona

Durante o dia de hoje continuaram a receber-se no Ministerio do Interior noticias de todos os pontos do país que confirmam a extraordinaria votação e o entusiasmo que por toda a parte se notou durante o acto eleitoral.

Esta madrugada já se tinha apurado que em 651.170 inscritos haviam votado 591.627 eleitores, o que dá a media de 90,8 por cento.

As noticias recebidas hoje dos distritos autonomos de Ponta Delgada, Angra do Heroismo e Horta e do distrito do Funchal dizem que tanto nas Ilhas Adjacentes como na Madeira se verificou entusiasmo igual ao do continente, sendo a percentagem de votos entrados nas urnas de 90 por cento dos eleitores inscritos. Em S. Tomé essa percentagem foi ultrapassada, pois alcançou 97 por cento, o que representa o «record» dos resultados até agora conhecidos.

De alguns concelhos do continente donde não havia ainda noticias comunicam agora que os resultados da votação foram igualmente extraordinarios.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa, que se conservou no seu gabinete do Ministerio do Interior até de madrugada, voltou ali esta tarde para tomar conhecimento destas noticias. Tendo recebido amavelmente um redactor do nosso jornal, o sr. ministro do Interior declarou-nos que não o surpreenderam os resultados do acto eleitoral, tanto no continente como nas ilhas, pois teve ensejo de verificar pessoalmente, por ocasião da viagem do Chefe do Estado aos Açores, o prestigio de que ali disfruta, como de resto em todo o país o sr. general Carmona.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa manifestou-nos a sua grande satisfação pelo resultado das eleições e pelo seu significado, que é o de verdadeira consagração das excepcionais virtudes do sr. general Carmona e da obra construtiva e renovadora do Estado Novo.

—O acto eleitoral de ontem, afirmou aquele ilustre membro do Govêrno, foi, realmente, de verdadeiro triunfo da Revolução Nacional e de afirmação da unidade de todos os portugueses nas horas conturbadas que o Mundo atravessa.

Os japoneses
desembarcaram
esta madrugada
na ilha
de Singapura

SINGAPURA, 9—Anuncia-se oficialmente, que as tropas japonesas desembarcaram a noite passada em diversos pontos da costa ocidental de Singapura.—(O. F. I.).

O ataque á fortaleza

TOQUIO, 9—As forças japonesas começaram o ataque contra a fortaleza de Singapura.—(O. F. I.).

Dois foguetes de cores demarcaram o desembarque

JOHORE BAHRU, 9—Desde ontem á tarde, as baterias japonesas submetiam a ilha de Singapura a um bombardeamento tremendo. De acôrdo com as primeiras noticias que chegam da ilha de Singapura, era meia noite e dezasseis minutos quando se viu um foguete luminoso, na margem em frente de Johore, indicando que os primeiros elementos niponicos tinham tomado contacto com terra. Quatro minutos depois um foguete vermelho anunciava que o desembarque terminara. As baterias britanicas continuavam silenciosas. Partiu então um segundo destacamento japonês para o outro lado do Estreito, acompanhado por uma unidade de engenharia.—(O. F. I.).

Os ingleses demoliram a base naval ?

BERNA, 9—Segundo informações recebidas dos meios oficiosos ingleses, a base naval de Singapura foi demolida, tendo sido destruidos depositos de petroleo e de material bélico. A grande doca flutuante, ha pouco afundada e que comportava navios couraçados com mais de trinta e cinco mil toneladas, encontra-se, presentemente, a muitos metros de profundade do mar. Sabe-se que o general Perceval, comandante britanico da praça-forte de Singapura comunicou, oficialmente este facto á respectiva guarnição, dizendo: «Singapura, base da esquadra naval do Extremo Oriente, já não existe», e acrescentou: «Singapura é actualmente uma fortaleza cercada, que necessita ser defendida até ao fim».—(Radio Roma).

Comunicado britanico

SINGAPURA, 9.—Comunicado especial publicado esta manhã: «Um contingente inimigo bastante forte conseguiu desembarcar ontem á noite na costa sudoeste da ilha. Estas forças estão sendo perseguidas pelas nossas tropas, continuando a luta».

Isto explica o canhoneio da barragem de artilharia que se ouviu toda a noite, que um veterano descreveu como sendo «o mais violento que tem ouvido».

Os bombardeamentos realizados ontem pelo inimigo causaram 34 mortes e 158 feridos.—(Exchange Telegraph).

O ponto onde se verificou o primeiro desembarque

NOVA YORK, 9—O correspondente

(Vêr continuação na pagina central)

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

Na audiencia de hoje foram condenados: Viriato Simões Gandara, do Porto, por falsificar azeite, com oleos, em 6.300$00; Antonio Nogueira da Silva, do Estoril, por fabricar pão de 2.ª com farinha de tipo unico, em 1.925$00; José Silva Paiva, de Moncorvo, por ter na padaria uma porção de farinha parasitada, em 725$00.

Emquanto durarem as obras que estão a fazer-se no tribunal, a entrada faz-se pela travessa do Fala Só, n.º 9.

OS DRAMAS DO VOLFRAMIO

Um homem assassinado em seguida a uma discussão

MONTALEGRE, 9.—Na freguesia de Pondras, deste concelho, Anibal Afonso dos Santos, solteiro, jornaleiro, de 26 anos, assassinou com um tiro de espingarda caçadeira Antonio da Costa Cabeças, solteiro, lavrador, de 20 anos, residente em Ladrogões. Foi em seguida a uma discussão por motivo da exploração duma mina de volframio que se deu a tragedia. O criminoso fugiu.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Condessa de Pinhel, D. Leonor de Saldanha Oliveira Daun e Lorena, D. Maria Carlota Centeno Gorjão Henriques, D. Raquel Andresen da Costa Perestrelo, D. Maria José Amado da Cunha Seixas Navarro de Castro, D. Maria Leonor Gorjão Henriques de Melo, D. Leonor de Lencastre (Alcaçovas), D. Maria Pereira Castilho, D. Maria José Avelar, D. Sofia Guerreiro de Mendonça, D. Virginia Ramos de Carvalho Oliveira e D. Ruth Taveira Pinto Carvalho da Costa.

Conferencias naturistas

A direcção da Sociedade Portuguesa de Naturologia, para expandir os benéficos principios e as praticas do naturismo, promove hoje no vasto salão da Casa de Entre Douro e Minho, na rua Vitor Cordon, 14, 2.º, ás 21 e 30, uma sessão publica de propaganda, em que falarão os srs. dr. Lion de Castro, sobre «Necessidade duma civilização biológica», Napoleão Gonçalves, que fará considerações sobre «alimentação artificial», Luciano Silva, sobre «O ar, preventivo, alimento e remedio barato», José Peralta, sobre a «Arte de conservar a saude e orientar os pensamentos», e José da Silva, sobre «Bases para uma vida melhor».

A segunda sessão realizar-se-á no dia 23.

INTERNOS DOS HOSPITAIS

No gabinete do enfermeiro-mor foi dada posse a 31 novos internos do 1.º ano do internato geral dos hospitais civis de Lisboa.

Os autos de posse foram lidos pelo sr. Silveira Barata, secretario da direcção, e ao acto assistiram, além do enfermeiro-mor, coronel Nepomeceno de Freitas, o inspector chefe, dr. Alexandrino dos Santos e o chefe dos internos, dr. Henrique von Bonhorst.

Depois de assinados os autos de posse, o sr. enfermeiro-mor dirigiu saudações aos enpossados, a quem desejou felicidades na vida que iam iniciar.

A BOA LITERATURA

para as pessoas cultas e estudiosas foi, é e será a classica. Por isso, a **Colecção de Classicos Sá da Costa,** que já publicou 24 volumes, preencheu uma grave lacuna. Os seus primeiros três volumes só se vendem aos compradores da colecção ou aos novos assinantes. Peça o plano da colecção que oferece facilidades de pagamento, nas boas livrarias ou na **LIVRARIA SÁ DA COSTA-EDITORA,** Poço Novo, 24.

CHÁ LI-CUNGO

Preto e Verde

Qualidade de Chá Extra-Fina

Companhia da Zambézia

LUSO

Deonilde Gouveia

Hoje é noite de surpresas e alegria. No programa: Maria Condessa (estreia), Deonilde Gouveia, Lino Teixeira, Maria Raquel, Frutuoso França, Brigida Silva, Vailão Marques (estreia), guitarradas por Jaime Santos e Miguel Ramos. Entrada 1$00. Reserve a sua mesa, para as noites de 14, 15, 16 e 17. Orquestra Aviz. Selecção rigorosa.

CAFE' MONDEGO—RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Rosa Maria, Alice Magina, Francisco dos Santos, Domingos Silva, Jaime Silva, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Entrada franca. Consumo 1$50.

O BARREIRENSE EM N.º 1

A VITORIA DUM GRUPO QUE LUTOU contra outro que não soube lutar

A maneira exacta de observar a classificação geral
A proposito das «arbitragens favorecendo os da casa»

Em competições com as caracteristicas como aquela que está a disputar-se hoje com estrutura—diga-se de passagem — mais em conformidade com os interesses do Jogo, a regra é vencer-se em casa e perder-se na casa do parceiro. *Ao fazer-se o exame da classificação geral não pode deixar-se, para colocar cada um na sua devida posição, e ainda para avaliar das suas possibilidades futuras, de considerar a circunstancia dos* pontos *haverem sido conquistados dentro ou fora do terreno clubista—pois é evidente que o numero de pontos da vitoria, como da derrota ou do empate, é sempre o mesmo, mas o* peso *é que difere conforme o local da sua aquisição. Se não se perder de vista* esta forma de ver as coisas, *fica-se com uma ideia mais aproximada do que já aconteceu e do que está para acontecer. O «Campeonato Nacional» ganha-se com os pontos obtidos nos terrenos do adversario. Dum modo geral têm-se como certos os triunfos em casa, onde as proprias bancadas, frias e inertes, dardejam entusiasmos. Claro que algumas vezes tambem se vence fora de casa. Nem por isso a regra fica destruida. A excepção só a confirma...*

* * *

O Barreirense é um team. *E um* team *com personalidade, isto é, diferente dos outros todos, forjado naquela oficina do Barreiro, sempre em laboração, que dispõe de moldes exclusivos, dir-se-iam registados. Então o futebol não é sempre o mesmo?—Evidentemente. Os fins, como as regras, são unicos. Mas os meios empregados para atingir o* fim *é que variam, de grupo para grupo, até de terra para terra. Tacticas diferentes. Tecnicas diversas. Jogou-se sempre assim no Barreiro: passes curtos e rapidos; a bola para o lado muita vez;* driblings *sobre* driblings, *atordoando o adversario. A-par disto, uma energia propria daquela gente que ganha o pão amassado em suor, o entusiasmo de quem tem um coração grande, rico de fibra, a rapidez da antecipação e até uma caracteristica dureza que mais não é do que a resultante daqueles predicados.*

O Barreirense atravessou o Tejo cheio de moral, *convencidos jogadores e acompanhantes—uns foram dignos dos outros—de que podiam regressar vitoriosos. O vento soprou-lhes de feição. E tudo lhes saiu bem—e mal ao adversario. De sorte que, ao fazerem o unico* goal *da tarde, os rapazes compreenderam que o tesouro tinha de ser defendido com verdadeira paixão e sacrificio. A expulsão duma* unidade, *em principios do 2.º tempo, não conseguiu sequer abrir brecha naquele bloco de vontades cheio de brio e resolução. Fazendo um jogo de conjunto—houve lugar para o jogo individual. Assim venceu o Barreirense. Assim se vence com grandeza!*

Ha pouco a dizer do Belenenses. Verdadeiramente, não se sabe mesmo o que dizer-se. O grupo afundou-se, individual e colectivamente. Todos os elementos, destacando o ambiente, lhe eram favoraveis, e todos lhe fugiram. Por falta de vontade?—Entendo que não. E' dificil, repito, explicar o que se passou nas Salesias. O grupo perdeu toda e qualquer especie de harmonia. Que falta de entendimento! As boas qualidades dos seus componentes sumiram-se inexplicavelmente: aos que costumam chutar bem — desapareceu a certeza no chute; aos que ordinariamente driblam *com facilidade—foi-se-lhes o dominio da bola; aos que em geral fazem a* passagem *com perfeição e inteligencia—sucedeu a passagem para o mau lugar ou para o adversario. Para cumulo, a rapidez de Belem, magnificamente posta em relêvo nalguns encontros contra o Sporting, por exemplo—foi substituida por lentidão enervante e desoladora. Disto tudo resultou um quadro de côres negras — sem restea de sol. Esta ideia parece-me pior do que o facto-derrota. O Belenenses podia ter ganho — um pouco mais de serenidade, quer na construção do jogo, quer no aproveitamento das oportunidades, tê-lo-ia conseguido. O quadro negro mantinha-se, mesmo nessa hipotese. O que se deu ontem nas Salesias é caso para desanimo? — Não o julgo. Ha ainda muito caminho a percorrer. O Belenenses havia subido alto sob o ponto de vista conceitual do jogo. Desceu agora. Voltará possivelmente a subir. E' coisa natural em nosso futebol. Os grupos portugueses, com rarissima excepção, caracterizam-se pela sua trajectoria voluvel—altos e baixos. Ha uma forma de resistir á adversidade: manter moral; aperfeiçoar a estrutura do «onze». Ainda, cada grupo lembrar-se, á entrada em campo, que todos os desafios são dificeis. Que, muitas vezes, os aparentemente mais faceis são mesmo os mais dificeis!*

* * *

Sobre arbitragens—problema cada vez de maior melindre—mantenho o mesmo conselho, que mais não é do que um desejo comum da gente da Bola e consequencia de observação oito vezes confirmada em dez: os juizes devem lutar contra a tendencia, porventura natural, ou melhor, compreensivel, das arbitragens favorecendo os da casa.

João Vaz, o arbitro de boa carreira, a proposito dum apontamento sobre o assunto contido na cronica de segunda-feira ultima, diz-me com serenidade—e aqui fica expresso—que se considera imparcial, não enfileirando na tendencia apontada. *Não duvido da sua imparcialidade. Tenho até razões —a prova das arbitragens—para acreditar no seu fundo de justiça. Mas aquela tendencia é veneno subtil que se infiltra no arbitro sem este dar por isso, nada tendo que ver com a chamada imparcialidade, no sentido de desejar-se ser imparcial. De resto, não é ao proprio, em causa, que compete julgar-se, pois a sensibilidade do homem atraiçôa-o muita vez, mas aos outros — principalmente á critica.*

O que importa é combater a tendencia *que costuma ter nos desafios internacionais—o seu modelo mais perfeito—como podia ilustrar-se com infinitos exemplos. Não esqueço que, para isso, para a justiça ser aplicada em campo como deve sê-lo, cumpre rodear o* referee *de todas as condições de segurança. Que isto se faça o mais breve possivel. As medidas que não tardem. Caso contrario, a* tendencia para favorecer os da casa *engrossará —por mais imparcial que o arbitro seja, transformando em* caso heroico *a vitoria conquistada quando em visita...*

TAVARES DA SILVA

COMPRAMOS

Livros, pequenas e grandes bibliotecas

PAGAMOS BEM

Peçam o catálogo que acaba de sair

Livraria Ecléctica

Calçada do Combro 58

(Esquina da R. de André Valente)

Telefone 28663

ESTANHO «CABREIROS»

Produtora e **única vendedora;**

INDUSTRIAL MINEIRA DE VALBOM, L.DA

CONCESSIONÁRIA DE MINAS

Escritório: RUA ALEXANDRE BRAGA, 56

PORTO **TEL. 1271-1356**

A morte de Pedro Bordallo

Manifestações de pesar

A familia do nosso querido e saudoso amigo Pedro Bordallo Pinheiro e o «Diario de Lisboa» receberam mais telegramas de condolencias das seguintes entidades:

M. François Gentil, ministro da França, dr. Herlander Ribeiro, Tomás Alfredo Leitão, correspondente do nosso jornal em Santarem, e seu pai, Alfredo da Silva Leitão; dr. Fernando Tavares de Carvalho, Francisco Rodrigues, Leonel Raoul Duval, antigo director geral da Agencia Havas em Portugal; Jorge Ramos, dr. Hipolito Raposo, dr. Veiga Simões, dr. Emidio Mendes, dr. Elisio de Matos, familia Sousa Costa, Junta de Turismo de Cascais, engenheiro Abreu Nunes, Rodrigues Pereira, Antonio Macedo, Eduardo Frias, Calvet Cardoso, Fonseca Lobo, Mario Pedro, gerente do teatro Sá da Bandeira, do Porto, Carlos Valle, João Patricio, pessoal da Brasileira do Chiado; Cecilia Morris Resende de Freitas Oliveira Lima, vice-almirante Luiz Constantino Lima, Graciz Lage, Francisco Lage, Eugenia Oliveira Santos e seu marido; Maria José Hugo Belmarço, Raul Braz, Luiz Martim Machado Pinto, Alfredo de Morais, comandante Peres Trancoso, pintora Eduarda Lapa, coronel Costa Ferreira, Carlos Freire, dr. Ricardo Mota, Armando Silva, Maria Lamas, Artur Brandão, Manuel Rodrigues «El Rodriguito»; Luiz Aranda, Armando Leal, pintor Adriano de Sousa Lopes, director do Museu Nacional de Arte Contemporanea; pintor Francisco Romano Esteves, maestro René Bohet, Eduardo Oliveira Martins, direcção dos Invalidos do Comercio e Alexandre Ferreira, seu presidente; Alvaro de Oliveira, Serrão Correia, conde de Agueda, Julião Quintinha, Amadeu Cunha, Escola de Pilotagem Civil Manuel Bramão, dr. Saraiva Lima, Albino Lapa, Sales Ribeiro, Afonso Correia, por si e pelo «Diario de Luanda»; Manuel Monteiro, escultor Diogo de Macedo, Manuel Julio Mendes, nosso correspondente em Vila Real de Santo Antonio, dr. Alfredo da Rocha Peixoto, Valentim Manuel Tavares, Amilcar de Barros Queiroz, Fernando Augusto Leal Julio, Artur Aguedo de Oliveira, dr. José Julio Cesar, Leopoldo Nunes, Antonio Augusto Louro, João Matias, dr. Amandio Augusto Salgado Dôres, Alvaro Contreiras, Eduardo Eugenio da Cunha e Sá, Maria Sidonio, artista da radio; estatuario Rodolfo Pinto do Couto, Avelino de Sousa, dr. Vitor Santos, agente Custodio das Dôres, Conselho Regional do Gremio Alentejano, Joaquim de Lima e Cunha, Henrique José Cardoso de Meneses (Margaride), Rafael Marçal, José Luiz de Saldanha Oliveira e Sousa (Rio Maior), Daniel Acacio Pinheiro Martins, Antonio Simões Cravo de Lima, Ferreira de Albuquerque, empresa A. Ramos, Ld.ª, proprietaria do S. Luiz; Manuel Braga, Lidia Lourenço, Augusto Cesar de Ramos Leal, Conde Bobone, Antonio de Medeiros e Almeida, sr.ª D. Fernanda Gonçalves Calvet de Magalhães, Antonio Botto, Sergio Acurcio Pereira, Igrejas Caeiro etc.

CRIME DE MORTE

Foi pedida á P. I. C. a prisão dos irmãos Anibal e Acacio Beleza e de Artur Barroso, que são autores de um crime de morte de que foi vitima Antonio da Costa Cabeça, caso passado nas minas da Borralha, em Trás-os Montes. Ha suspeita de que os criminosos tenham partido para Lisboa.

HOMENAGEM A UM MEDICO

Realiza-se ámanhã, ás 21 horas, o banquete de homenagem ao sr. dr. Baptista de Sousa, cirurgião dos H. C. L. e aos seus colegas que o acompanham para Cabo Verde onde vão prestar serviço. Continuam a receber-se inscrições pelo telefone 2 5171.

ROUBO DE SACAS

Os gatunos Antonio Rodrigues de Barros, José da Silva, o «Padre Hilario» e Hermiterio da Silva Amorim assaltaram, na madrugada de 25 do mês findo o pavilhão de honra da Exposição do Mundo Português de onde furtaram grande quantidade de sacas vasias e outros objecto. A Policia já prendeu o Hermiterio e procura os outros dois.

CAFE' DIANA

Se quére almoçar bem

num ambiente encantador

vá ao CAFÉ DIANA, na Baixa

LARGO DA BOA HORA, 2 e 3 (perto do Tribunal)

É o melhor e o mais economico

Socio capitalista

Comerciante com mercearia antiga, bem instalada e afreguezada, local de grande transito, perto da Baixa, deseja socio capitalista, em virtude do anterior seguir para Africa. Negocio com todas as garantias de honestidade, de futuro garantido. Enviar propostas para a administração do «Diario de Lisboa», em carta, letras A. T.

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«A madrinha de Charley», no Nacional

A Empresa do Teatro Nacional D. Maria II foi buscar ao antigo repertorio do Gimnasio a tradução da famosa comedia inglesa «A madrinha de Charley», na versão de Moura Cabral, porque no original a madrinha parece que é tia.

Explora esta comedia uma graça tão velha como o proprio teatro, a dos disparates que um homem comete quando disfarçado de mulher. E tais disparates resultam principalmente do contraste entre o «marmanjo», como se diz na peça, e o disfarce feminino que tem de adoptar e que aproveita para beijar as noivas dos amigos. Não havendo tal contraste, nem tal picardia, ficariamos apenas no façto dum homem representar um «papel» de mulher, como acontecia nos tempos em que o teatro estava a esta interdito. Recordamos ter visto o grande comico José Antonio do Vale representar «A madrinha de Charley» com o bigode empastado em «baton», quando os actores e os estudantes de Oxford usavam bigode. Seria inverosimil, como depois foi o impossivel disfarce fisionomico de Alegrim, mas o contraste resultava mais disparatado, e a comedia, e tal genero de teatro, vivem do inverosimil.

Na reposição agora feita no teatro Nacional «A madrinha de Charley» é João Villaret, perfeito na encarnação e tão do agrado dos seus numerosos admiradores que ontem, domingo, vimos a sala cheia e amplamente divertida com as suas exageradas atrapalhações e tambem com as dos seus colegas estudantes.

Verdadeira «Madrinha de Charley» é Palmira Bastos, verdadeira na dignidade da representação e até na pronunciação do seu nome, Lucia de Alvadorez, que não é Alvadorês, como não se diz Alvarês, nem Perês. A ilustre actriz impõe-se ainda pela gentileza com que veste á maneira da época, no que aliás é bem acompanhada pelo elemento feminino da companhia de Amelia Rey Colaço, cujo bom gosto se adivinha em tudo e no arranjo dos moveis proprios, que no tempo do Gimnasio eram os da propria época em que se representava. Constituem o citado elenco feminino as gentis actrizes Maria Lalande, Meniche Lopes e Maria Paula, todas muito graciosas. Raul de Carvalho compôs uma boa caricatura, e Vital dos Santos manteve as suas faculdades cómicas. Igrejas Caeiro e Augusto de Figueiredo representaram os dois estudantes atrapalhados, o primeiro mais naturalmente que o segundo, e Pedro de Lemos fez com graça o criado dos referidos estudantes.—R. P.

O preço dos beneficios

O «Manuel Cambista» era um individuo muito popular no meio teatral, que tinha o seu estabelecimento no espaço ocupado hoje pela bilheteira do Apolo. Além do tabaco, jogo e jornais, vendia tambem «beneficios» para o teatro anexo.

Quando aparecia alguem para comprar um espectaculo, o Manuel explicava primeiro:

—Tenho «beneficios» para dois preços. Com fatos de andar na rua, é o vulgar, com «fatos de Carnaval», é um pouco mais caro...

Fatos de Carnaval chamava ele á indumentaria das peças historicas que se representavam no Principe Real, nêsse tempo.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1860, o actor-empresario José Ricardo (José Ricardo Rodrigues) e o actor-empresario Afonso dos Reis Taveira; em 1886, o actor Vieira Marques (Eduardo Vieira Marques); em 1909, o actor Henrique Campos.

—Faleceram: em 1920, no Porto, o autor dramatico e jornalista Candido da Rocha Pereira; em 1925, a actriz Angela Pinto (Angela Clara de Almeida Pinto); em 1935, com 63 anos, o autor teatral e empresario Ernesto do Carmo.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1884, em D. Maria, a peça «A noiva», de Henrique Lopes de Mendonça; em 1918, no Republica, a revista em 1 acto «Bola de sabão», de Lino Ferreira e Artur Rocha, musica de Luz JJunior; em 1934, no Nacional, a farsa em 3 actos «O Mata Moiros», original de Muños Seca, tradução de Feliciano Santos e Mario Barros, e no Politeama, a revista carnavalesca em 1 prologo, 1 acto e 11 quadros, «Paga e não bufes», original de João Bastos, musica de Raul Portela e Raul Ferrão.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Nt peça «A hora do amor», que vai ser representada no teatro do Gimnasio, o papel criado pela actriz Ilda Stichini vai ser desempenhado por Brunilde Judice e o de José Ricardo pelo actor Clemente Pinto.

—Para depois do Carnaval, fala-se na reposição de duas peças: «As mulheres têm coração» e «O coração manda», esta ultima do antigo repertorio da actriz Palmira Bastos.

—Uma das zarzuelas novas que a Companhia Juvenil espanhola apresenta no Variedades intitula-se «Vamo-nos a Hollywood», e é original de Rodrigo Alcazar e Mariano Madrid. A estreia é com a peça «Molinos de viento», de Pascual Frutos, musica de Pablo Luna.

—Não é a actriz Maria Laura—«Marilaura»—ha muito afastada dos elencos dos teatros de Lisboa, que faz parte da companhia do Gimnasio como anunciam os programas, mas sim outra artista com o mesmo nome. A primeira, que se tem dedicado ultimamente a numeros de variedades, deve trabalhar durante o Carnaval no Belem-Jardim-Cinema.

—A actriz Elvira Velez, que tem estado doente, já hoje voltou a ensaiar no teatro do Gimnasio.

—Realiza-se hoje, no Sá da Bandeira, no Porto, na revista «O jogo da laranjinha», a estreia como artista, da cantadeira de fados Maria Carmen.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

HOJE
ESTREIA
— NO —
TIVOLI

UMA COMEDIA CELEBRE QUE TEM FEITO RIR GERAÇÕES
A TIA DE CHARLEY
com Jack Benny numa criação formidavel!

VICTOR GUEDES & C.ª

Declaração

Declara, para os devidos efeitos e no uso do seu direito de esclarecimento, que *ainda não lhe foi notificada qualquer decisão ou penalidade* imposta pela comissão do GREMIO DOS EXPORTADORES DE AZEITE a que se refere o n.º 8 do art.º 15 do Decreto-lei n.º 26.973 de 2 de setembro de 1936.

Não obstante, nos jornais «Diario de Noticias» e «Seculo», de 8 do corrente, faz o Gremio a divulgação de uma penalidade, sem aquela prévia notificação que lhe cumpria levar a efeito á firma signataria sua Agremiada *no pleno uso dos seus direitos.*

Quando tal decisão lhe seja notificada a signataria usará do direito de recurso que lhe é concedido pelo art.º 25 do referido Decreto-lei n.º 26.973, para o CONSELHO TECNICO CORPORATIVO DO COMERCIO E DA INDUSTRIA, *o que suspenderá todos os efeitos de decisão e impedirá a sua execução e a consequente aplicação da penalidade* até ser definitivamente apreciada por aquele superior ORGÃO DO ESTADO a acusação deduzida e que se discute.

Não pode deixar de se entender como principio de execução a divulgação que vem sendo feita pelo Gremio *de uma penalidade que ainda não teve aplicação por não ser definitiva,* pelo que a signataria vai protestar junto das entidades competentes pelos prejuizos morais que tal prematura publicidade necessariamente acarreta.

Faz, pois, publico que a firma signataria aguarda confiadamente como a todos cumpria aguardar para prestigio do proprio Gremio, que aquele superior ORGÃO DO ESTADO que legitima e competentemente vai conhecer do recurso venha a decidir em definitivo de harmonia com a Lei e a bem da Justiça.

Lisboa, aos 8 de Fevereiro de 1942.

VICTOR GUEDES & C.ª
Os gerentes,
Victor Guedes Junior
Manuel Guedes

O SUPER-CARNAVAL DE LISBOA NO
TEATRO DO GINASIO
Telefone 2 0556
TEATRO — MUSIC - HALL — REVISTA — COREOGRAFIA — TEATRO RADIOFONICO — OPERETA — FOLCLORE
4 BAILES ATÉ DE MADRUGADA
BILHETES À VENDA — PEÇAM O PROGRAMA NA BILHETEIRA

Telef. 28643 APOLO DUAS SESSÕES às 20,45 e 23
A rainha de todas as revistas
A MARCHA DE LISBOA
com a grande atracção
O BURRO CANARIO
O quadro A PENSÃO ECONOMICA e numeros de grande êxito

A sua tradição...

de qualidade é sempre rigorosamente mantida

Brandy Constantino

ALELUIA é o titulo da GRANDE FANTASIA do TRINDADE Telefone: VINTE MIL
HOJE, 2 sessões às 20,45 e 23
UM ESPECTACULO MARAVILHA

Cá em casa mando eu!
Uma comedia com MARIA MATOS e toda a sua companhia, no AVENIDA Telefone: 27273
ESPECTACULO TODAS AS NOITES

Teatro Nacional D. Maria II
Telefone 2 0379
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
A engraçada comedia em 3 actos, de BRANDON THOMAS
A MADRINHA DE CHARLEY
CARNAVAL 1942. — Programa para as 4 noites — Uma grande peça cómica — A zarzuela em 1 acto e 3 quadros
LA REVOLTOSA
e a revista em 1 acto, de João Villaret e Lucien Donnat
DIZ-SE POR MUSICA

MARIA VITORIA
Hoje, às 20,45 e às 23 horas
ESSA É QUE É ESSA!
grande revista com COSTINHA, LUIZA DURÃO, LAURA ALVES, R. SANTOS CARVALHO, AMALIA RODRIGUES, etc.

VARIEDADES
Hoje — às 20,45 e ás 23 horas
A hilariante comedia de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.
CAMA, MESA E ROUPA LAVADA
com Ribeirinho, Cremilda de Oliveira, Hortense Luz, Joaquim Prata, etc.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, na mercearia de José Gomes Salvador.

São Luiz — Telef. 27172 A's 21 e 30
Lua Nova
filme musical
com Nelson Eddy e Jeannette Macdonald

CONDES
Circunstancias atenuantes
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
com Michel Simon e Arletty

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
Os amores de Joaninha
Dança, rapariga, dança

TIVOLI — ESTREIA
A's 21 e 30 — TELEF. 50595
A tia de Charley
— Charley's Aunt —
um filme de Archie Mayo com Jack Benny, Kay Francis e James Ellison

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
A caminho de Singapura
— FILME MUSICAL —
com Doroty Lamour e Bing Crosby

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
A cidade turbulenta
A casa do medo

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 15
Asas da Marinha
— Wings of the Navi —
com George Brent, John Payne e Olivia de Havilland

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Bilhetes a 2$00
O seu primeiro crime
Os 5 endiabrados

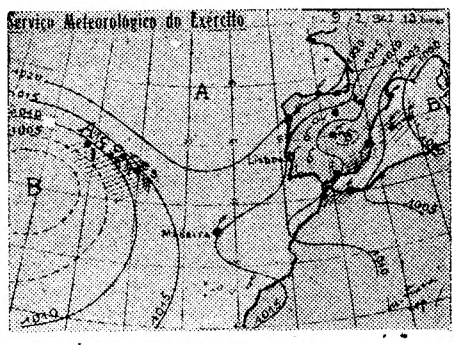
LYS — Tel. 48560 — A's 21
O Pai Tirano
O FAVORITO DA RAINHA

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20788
3.ª semana
O Patio das Cantigas
Direcção de Franc. Ribeiro
com Maria das Neves, Vasco Santana, Antonio Silva, Ribeirinho, Maria Paula, Antonio Vilar, etc.

CENTRAL — TEL 24581
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
ASSIM NASCEU O CINEMA
Casou com seu marido

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
4 MINUTOS DE VIDA
com Boris Karlof

O tempo que faz



ISOBARA EM MB — CHUVA
FRENTE QUENTE — CHUVISCOS
FRENTE FRIA — AGUACEIROS
FRENTE OCLUSA — NEVOEIROS
B DEPRESSÃO OU CICLONE — A ANTICICLONE OU CRISTA

Situação geral ás 13 horas de hoje:

Confirma-se o caracter quasi estacionario das depressões no Mediterraneo e no sul dos Açores.

Em Portugal o grande arrefecimento produzido pela corrente continental de origem polar faz-se sentir em todas as zonas, registando-se temperaturas negativas mesmo na zona sul durante a noite.

Na Madeira começa a descrescer a instabilidade atmosferica, sendo provavel uma melhoria temporaria.

Nos Açores verifica-se um agravamento do estado geral do tempo, e o vento alcançou em algumas ilhas a força 8 da escala de Beaufort (65 quilometros á hora). Ainda é provavel um maior agravamento nas proximas 24 horas.

Evolução prevista:

A depressão no Mediterraneo e nos Açores continuará, no decurso das proximas 36 horas, a evolucionar quasi no mesmo sentido.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento N N E, moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração. Ceu encoberto em alguns pontos: Geada nocturna e possibilidade de quedas de neve em altitude.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 11°,1; minima, 1°,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 12°; minima, 7°,5.*

9° negativos nas Penhas da Saude

O frio continua a fazer-se sentir em todo o pais e principalmente no Norte, onde se registaram nas ultimas 24 horas as mais baixas temperaturas deste ano. Nas Penhas da Saude o termometro desceu hoje a 9° abaixo de zero e a maxima foi de 7° tambem negativos. Nas Penhas Douradas, a minima foi de —7°,2 e a maxima de —4°,4. Na Guarda, a minima foi de —5°,8 e a maxima de —3°,1. Registaram-se tambem temperaturas negativas: em Montalegre, —5°,5; em Vila Real, —4°,9; em Pedras Salgadas, —3°,6; no Caramulo, —2°,5; em Moncorvo, —2°,2; na Serra do Pilar, —1°,5 e em Abrunhosa, —1°,1.

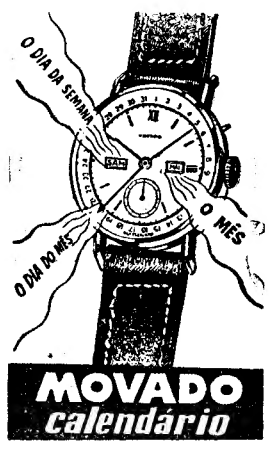
OS QUE MORREM

Embaixador Attolico

ROMA, 9.—Bernardo Attolico, embaixador da Italia junto da Santa Sé, faleceu esta manhã.—(O. F. I.).

Paul Nizan

LIÃO, 9—Anuncia-se, oficialmente, a morte do escritor Paul Nizan, que obteve em 1938 o Premio Inter-Aliado com o livro «Conspiração». Caiu no campo da honra em 23 de maio de 1940, na região de Pas de Calais.—(O. F. I.).



A marca que marca o tempo

— com precisão absoluta —

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vendas Novas na casa José Inacio Simões Junior.

A base

de Singapura

é defendida

apenas

por 20.000 homens

(Continuação da 1.ª pagina)

da «Associated Press» em Londres informa que os observadores militares declaram que o primeiro desembarque japonês na ilha de Singapura, efectuado esta manhã num sector pantanoso e encahrcado, indica o proposito do alto comando japonês de utilizar as tropas niponicas na «táctica de infiltração á maneira de Tarzan» que foi tão bem sucedida na campanha da Malaca. Ao desembarcarem na costa ocidental, os japoneses correram o risco de ter de travar combates dificilimos em virtude da natureza do terreno. Os circulos informados recusaram-se a fazer previsões sobre a direcção que a ofensiva tomará, mas pensa-se que dado que o desembarque se efectuou no ponto mais afastado das instalações navais e militares, é possivel que o comando niponico tencione tentar a dificil progressão sobre a propria cidade que dista uns 20 quilometros tentando ao mesmo tempo cortar a base naval e os terrenos de aviação. Declara-se que são de esperar novos desembarques. Talvez já tenham mesmo sido feitos. O informador militar anunciou que não estava de posse doutras informações e que, por consequencia, não faria comentarios.—(O. F. I.).

Os locais dos desembarques

LONDRES, 9—Os dois pontos em que os japoneses efectuaram desembarques em Singapura, isto é, Sungei Kraigi e Passir Laba, ficam situados, o primeiro na parte noroeste da ilha e o segundo numa pequena baia pouco mais ou menos a meio da costa ocidental. A distnacia entre estes dois pontos é pouco mais ou menos de 15 quilometros, emquanto a largura do estreito que os separa da peninsula varia entre 1 quilometro e quilometro e meio. O terreno aqui é ondulado e pantanoso com algumas plantações de borracha e ananazes. Em Londes não há noticias sobre o numero de japoneses desembarcados, nem qualquer confirmação da noticia dada pelo inimigo, de ter desembarcado «tanks».—(E. T.)

Os australianos foram os primeiros a travar luta

SINGAPURA, 9.—Anuncia-se que o ponto da ilha de Singapura onde os niponicos desembarcaram é defendido por australianos, compreendendo unidades da Nova Gales do Sul e das Terras da Rainha (Queensland).—(O. F. I.).

Pormenores do desembarque

SINGAPURA, 9 — Comunicado oficial: «O desembarque inimigo na costa noroeste da ilha efectuou-se entre Sungei Krangi e Pasirlaba, entre as 23 horas de ontem e a uma hora de hoje. O desembarque foi precedido dum violento bombardeamento da artilharia inimiga contra as nossas posições avançadas nesta area, apoiado desde o nascer do sol por consideravel numero de bombardeiros e «caças». As nossas tropas avançadas recuaram em alguns pontos, tendo havido alguma infiltração inimiga para leste. Foi tomada a ofensiva para repelir o inimigo. Ainda não se receberam os resultados desta acção. Noutros pontos da ilha o inimigo continua a bombardear com aviões em vôo mergulhante e fogo de artilharia, as nossas posições avançadas. «Caças» «Hurricanes» da R. A. F., apoiando as nossas tropas, interceptaram hoje com exito, os atacantes, destruindo 3, provavelmente, e destruindo mais 3 e avariando 13. Os detalhes são os seguintes: No primeiro «raid» desta manhã foram destruidos um bombardeiro «97» do exercito, mais dois bombardeiros «97», um «caça» naval e mais 3 bombardeiros bimotores foram avariados. No segundo «raid» destruiram-se 2 aviões inimigos, mais 3 provavelmente e 7 avariados. Numa patrulha realizada mais tarde, os nossos «caças» destruiram um camião inimigo durante o bombardeamento duma estrada. Destas operações todos os nossos «caças» regressaram ás bases. Nos ultimos 2 dias as nossas defesas abateram 2 aviões inimigos. Noticias recebidas mostram que anteriormente não foi comunicada a perda de mais 5 aviões abatidos a 4 provaveis. Até agora o total é de 75 certos e 27 provaveis».—(Exchange Telegraph).

GENERAL PERCIVAL
comandante da praça forte de Singapura

Os efectivos britanicos

JOHORE BAHARU, 9.—O desembarque niponico efectuou-se ao clarão do incendio de 28 reservatorios de petroleo de Seletar, clarão que iluminava todo o horizonte. Avaliam-se as forças britanicas, na ilha de Singapura, em 20.000 homens, nas quais se compreendem a 18.ª divisão britanica, a 9.ª australiana e cêrca de 23 batalhões de tropas mistas em que se incluem voluntarios.—(O. F. I.).

A passagem das unidades blindadas

TOQUIO, 9 — Informam de Saigão á agencia Domei: «Sabe-se da frente de Malaca que, imediatamente depois da primeira vaga de tropas japonesas que desembarcaram na ilha de Singapura pelas primeiras horas da manhã de hoje, unidades blindadas japonesas atravessaram o estreito de Johore, sob a protecção do tiro da artilharia japonesa e estão neste momento prestes a realizarem rapidos avanços, a despeito da intensidade do fogo inimigo—(D. N. B.).

Primeiros recuos dos defensores da ilha

JOHORE BAHRU, 9.—As forças britanicas que defendem as primeiras linhas ao norte da ilha de Singapura cedem perante a progressão das tropas japonesas que começaram a atravessar o Estreito de Johore, ás 0 horas. —(O. F. I.).

A luta desenvolve-se com violencia

SINGAPURA, 9—(De Harold Guard, enviado especial da «United Press»)—«A's 8 horas e 30 de hoje (locais), foi anunciado oficialmente que os japoneses, durante a noite passada, conseguiram desembarcar algumas forças na costa oeste de Singapura.

Os desembarques de tropas niponicas estão a ser levados a cabo sob um tremendo fogo de barragem dos canhões britanicos, que causam baixas consideraveis entre as forças atacantes.

As tropas imperiais britanicas tomaram já contacto com as forças japonesas que desembarcaram na costa oeste de Singapura e estão agora a travar encarniçados combates com as mesmas. A luta continua com a maior violencia».—(United Press).

Trava-se um canhoneio feroz

SINGAPURA, 9.—Desde as primeiras horas da manhã de hoje que se está a travar um intenso duelo de artilharia entre os canhões ingleses e japo-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A INTIMIDADE DOS REIS

A rainha D.

descreve a via

e retrata o cara

O lindo romance de amor principiou bem, mas as suas flores não deram fruto — eis o misterio da vida intima dos reis que parece voltar hoje á actualidade. O casamento de D. Pedro V parece ter sido contrariado, e dai o facto de não haver qualquer documento historico que marque o inicio das suas negociações. Tratou dele o grande diplomata marquês do Lavradio, a quem o rei recomendou discrição. Ao enviar-lhe diversas instruções e, encontrando-se em Sintra, refere-se a varios documentos sobre o assunto que tem, em Lisboa, «que para evitar a sua leitura por alguem, que eu não julguei convir que deles tenha conhecimento, deixei fechados debaixo de chave em Lisboa».

Quem era esse alguem? Tudo indica que era o pai, o rei consorte D. Fernando, de quem D. Estefania se precatou sempre, fazendo-lhe, por vezes, algumas acusações delicadas na sua correspondencia para a mãe. D. Fernando, segundo marido de D. Maria II, que afirmava ter vindo para Portugal assegurar a descendencia do trono, devia ter tido, como quasi todos os consortes, aspirações a influir na vida politica da nação adoptiva. Nunca revelou tal designio, é facto, mas nas Necessidades, cingindo-se á sua autoridade paternal, era ele quem mandava. Logo ao desembarcar, D. Estefania marca-lhe o caracter, dando-o como muito falador. Mais tarde ha de queixar-se de que ele é *terriblement inexacte*, raro estando a horas para jantar. Quando a jovem rainha, com uma obsessão quasi desesperada, convida a mãe a vir a Portugal, numa dôce ironia, elucida-a de que não terá muitos contactos com D. Fernando. Irá vêr o seu palacio de Sintra, que deve elogiar, mas passará o dia com ela, no seu quarto—e serão muito felizes.

A rainha sente-se um pouco despaisada. Adivinha-se que, a-pesar do amor do esposo, estranha Lisboa—que tem alguma coisa de melancolico. Refere-se ao seu sol cruel, ao mau cheiro,

O PORTO pelo telefone

Homenagem ao sr. capitão Nery Teixeira

PORTO, 9. — No gabinete particular do Comando do serviço radiotelegrafico militar, instalado no castelo de S. João da Foz, realizou-se hoje uma festa promovida pelos graduados e praças em serviço nas estações de aquem Mondego, devidamente autorizados pelo quartel general.

A homenagem foi dedicada ao sr. capitão Nery, secretario do sr. governador civil e chefe do serviço radiotelegrafico militar da zona norte.

Falou o sargento Domingos da Silva Martins que, em nome da corporação, saudou o sr. capitão Nery Teixeira, pondo em relevo o significado da festa. Em seguida, o sargento Nogueira descerrou o retrato do homenageado, um trabalho artistico muito perfeito, que o sr. Benigno Alves Sanches realizou.

Em seguida o homenageado agradeceu, louvando os seus colaboradores e subordinados.

A' festa assistiram a esposa e a filha do homenageado e foi encerrada com um pequeno discurso do sr. capitão Moura, chefe interino dos mesmos serviços.

A guerra aerea

Os ataques da R. A. F.

LONDRES, 9—Na sexta-feira passada aviões torpedeiros da marinha britanica atacaram com sucesso no Mediterraneo central 2 navios de abastecimento inimigos. Ambos eles, que navegavam com escolta de contratorpedeiros, foram atingidos por varias bombas e abandonados pelas tripulações por se terem incendiado.—(O. F. I.).

Os efectivos dos beligerantes

WASHINGTON, 9. — Estão completos os planos pelos quais as forças aereas britanicas e americanas atingirão um total entre 3 a 4 milhões de oficiais e soldados, contra 1 milhão e 250 mil da «Luftwaffe».—(Exchange Telegraph).

Estefania

la do paço

acter de D. Pedro V

a falta de arvores, ás rajadas frenéticas do vento na primavera, á poeira, e ás grandes chuvadas dum mês de novembro, excessivamente copiosas. Quando vai a Sintra é um deslumbramento. Tem o marido mais perto, e menos visitas ministeriais. As arvores, algumas das quais na Alemanha levam dezasseis anos a crescer, irrompem do solo, vigorosamente, num rapido desenvolvimento. Um dia quere enviar á mãe o retrato do marido, mas lamenta-se que os fotografos sejam tão maus.

Os «clichés», por causa da luz, são feitos ao ar livre, nos jardins do palacio; o protocolo não consente que o regio par «pouse» no «atelier» do artista. Outro dia deseja mandar á rainha Vitoria um medalhão com os cabelos do «seu bem amado Pedro», mas não encontra nas lojas da cidade o involucro bonito que pretendia. Encomenda-o no estrangeiro. *Tudo vai muito devagàr* (em Portugal)—são talvez estas as primeiras palavras que escreve em português. O «seu anjo», D. Pedro, enche-a de carinhos. Dá alguns passeios ao campo, ou nos grandes parques realengos, e ele nunca se esquece de entretecer as flores mais belas para lhe oferecer um ramo. Descreve como passam os dias. O rei trabalhando sempre entre muitos papeis, a uma mesa redonda, e ela, ao lado, tão perto dele quanto possivel, num canapé, lendo, ou escrevendo. Quere um burrinho para trotar, mas, desolada, abandona a ideia, porque são maus, e ainda por cima, muito grandes. Mafra, o lugar predilecto do esposo, como que renova a sua «lua de mel». D. Pedro parece ali feliz, ou, pelo menos, mais despreocupado. Estefania tem este grito de emoção: *Maman, vraiment remercions Dieu pour le bonheur que Il me donne; car j'ose vous le dire, grâce à Dieu, nous sommes si heureux ensemble, nous nous aimons tant, si c'est possible, tous les jours.*

Ele lê muito, e ela adapta-se ás suas

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O Sião em guerra

Manifestação em Bangkok

BANGKOK, 9—Realizou-se ontem de manhã aqui uma manifestação monstro organizada pelos subditos de varios países asiáticos e colocada sob o signo da reorganização da Asia Oriental.

Milhares de tailandeses, chineses, indus e birmanos dirigiram-se em cortejo para a praça real onde uma enorme multidão se pronunciou a favor do apoio a dar ao govêrno tailandês na guerra contra a Inglaterra e a America e pela reorganização da Asia Oriental. Entre os manifestantes figuravam formações de soldados voluntarios indus em uniforme.—(D. N. B.).

Conselho de Guerra

aliado no Pacifico

CANBERRA, 9.—Curtin, Presidente do Conselho da Australia, anunciou que foi instalado em Londres o Conselho de Guerra do Pacifico.—(U. P.).

A guerra na China

Avanço niponico

TOQUIO, 9.—As forças japonesas que operam no Shantung apoderaram-se de Ysanli, a 40 quilometros, ao norte de Ishui.—(O. F. I.).

Vai abrir o

Miami

Dancing-Bar

Espera-se

para breve

uma nova

otensiva

do general Rommel

CAIRO, 9.—Continua a calma na Cirenaica, mas é impossivel prever-se quanto tempo durará. Ha sinais de que Rommel se prepara para um novo ataque. Ambos os lados transportam rapidamente para a frente abastecimentos e reforços. Uma continua nuvem de pó cobre as estradas á retaguarda, á medida que coluna após coluna de camiões carregados atravessam o deserto. A luta ali limita-se agora a patrulhas moveis. Uma pequena patrulha de carros blindados sul-africanos encontrou subitamente uma coluna de 8 camiões carregados com tropas italianas que aparentemente tinha perdido a direcção. Os sul-africanos carregaram sobre a coluna de camiões a tiro de metralhadora, incendiando e destruindo 6 veiculos e matando varias dezenas de italianos. Por detrás da cortina destas escaramuças de combates rapidos das patrulhas mecanizadas, o 8.º Exercito reabastece-se e reorganiza-se.—(E. T.).

Comunicado inglês

CAIRO, 9.—Comunicado do Grande Quartel General: «Ontem não houve mudança na situação geral. As nossas patrulhas estiveram activas na area Mekili-Tengeder. Emquanto uma das nossas colunas moveis se empenhou em combate contra a infantaria e artilharia inimigas perto da costa, 18 quilometros a oeste de Gazala, as nossas forças aereas apoiaram activamente as nossas tropas avançadas, continuando tambem os seus ataques contra as linhas de comunicação inimigas».—(E. T.).

LONDRES, 9—Mekili, a que se refere o comunicado do Grande Quartel General do Cairo, fica a 75 quilometros ao sul de Derna e Tengeder a 50 quilometros ao sul de Mekili.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 9—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 618.—«Na Cirenaica, nenhum acontecimento importante. Formações da arma aerea bombardearam e metralharam, com exito, objectivos da retaguerda adversaria.

O inimigo efectuou, sobre algumas localidade da Tripolitania, incursões que causaram danos de pouca gravidade e dois mortos entre a população indigena.

Prosseguiram as operações ofensivas da aviação germanica contra a Ilha de Malta. Um «Bristol-Blenheim» foi abatido em combate.

Os nossos aviões atacaram o porto de Alexandria, no Egipto, atingindo, repetidamente, as instalações. Não obstante a violenta reacção inimiga, todos os aparelhos regressaram ás bases».—(Radio Roma).

Auxilios a Rommel através da Africa francesa?

LONDRES, 9—O ministro da Economia da Guerra, Dalton, fará uma declaração na Camara dos Comuns, na sua proxima reunião, sobre o auxilio que o general Rommel tem recebido através da Africa do Norte francesa sob o dominio do govêrno de Vichy. Esta declaração foi provocada por um aviso prévio do major general Knox, que preguntou ao govêrno que informações possuia sobre a extensão desse auxilio e quais os passos que pensava tomar para o suspender. —(Exchange Telegraph).

LONDRES, 9.—Comentando as investigações que o govêrno dos Estados Unidos tem feito acêrca dos abastecimentos enviados pelo govêrno de Vichy ás tropas do eixo» na Libia, o correspondente do «Daily Telegraph» em Washington escreve: «Se não forem recebidas informações satisfatorias, serão anulados os acôrdos estabelecidos para a remessa mensal de 2 navios de abastecimentos para o Norte de Africa. Toda a politica para com o govêrno de Vichy terá de ser revista á luz dos factos que forem agora revelados pelas investigações.—(Exchange Telegraph).

GENERAL ROMMEL

A luta nas Filipinas

recrudesce de intensidade

WASHINGTON, 9—Comunicado do Ministerio da Guerra:

«Filipinas: As baterias inimigas camufladas recomeçaram, da praia de Cavite, o bombardeamento das nossas fortificações, á entrada da Baia de Manila.

O fogo que se concentrou sobre os fortins e fabricas durou duas horas soando os disparos de quatro em quatro minutos.

Na Peninsula de Bataan o inimigo fez uma infiltração de pressão na nossa direita. Oesencadeámos, porém, um violento contra-ataque que desfez aquela pressão. A luta aumentou de intensidade na nossa esquerda.

Nas ultimas 24 horas as nossas posições na Peninsula de Bataan foram duramente bombardeadas pela aviação inimiga».—(United Press).

A situação na Noruega

Declarações do Gauleiter

ESTOCOLMO, 9.—«O estado de paz entre a Noruega e a Alemanha só poderá restabelecer-se quando todo o povo norueguês apoiar Quisling—declarou em substancia o Gauleiter Wagner, discursando no sabado para os sindicatos operarios da Noruega, cujo novo chefe é Soermarka—relata o jornal «Sozial Demokraten».

Esta declaração constitue a primeira afirmação oficiosa alemã a respeito desta questão que é actualmente muito discutida nos circulos suecos e noruegueses. Alguns jornais da Suecia julgaram poder interpretar a passagem do comunicado alemão declarando que a «Suecia fica dispensada da defesa dos interesses noruegueses na Alemanha, agora que existe em Oslo um governo reconhecido pelo Reich», como implicando que o estado de paz estava praticamente restabelecido entre os dois países. A julgar-se pelas declarações do Gauleiter Wagner esta interpretação não corresponde ao ponto de vista oficial alemão.

De resto, a Imprensa de Berlim, imediatamente depois da proclamação do major Quisling na qualidade de presidente do Conselho, deu a entender que a questão do restabelecimento da paz se resolveria «tendo em conta as necessidades militares, quando a Noruega fôr reconhecida país inteiramente soberano».—(O. F. I.).

OS ARTISTAS AMERICANOS

premiados este ano

HOLLYWOOD, 9.—Pela terceira vez consecutiva Bette Davies foi designada pela Academia do Cinema das Artes e Ciencias como a melhor artista americana, graças á sua criação no filme «Rapoza Matreira».

Gary Cooper foi considerado pela mesma Academia o melhor actor pelo seu desempenho no filme «O Sargento Tork».—(O. F. I.).

Os filhos do fellah

No dia seguinte ao da assinatura do armisticio que pôs termo á ultima conflagração, uma comissão de dirigentes do Wafd dirigiu-se á residencia do Alto Comissario britanico. Recebida amavelmente (o momento era de euforia geral), a comissão libertou-se de rodeios casuisticos e de precauções diplomaticas para pôr, concretamente, ao seu ilustre interlocutor a questão da independencia total do país.

A Grã-Bretanha, que mais tarde cumpriu fielmente o compromisso, prometera a independencia ao Egipto desde que os seus chefes pusessem a força e os recursos do país ao serviço da causa dos aliados. Os dirigentes do Wafd, ao serem recebidos pelo Alto Comissario, não tiveram dificuldade em apresentar uma lista substancial de serviços prestados: pagamento duma contribuição para o conjunto das despesas de guerra imperiais; cêrca de quatro milhões de libras egipcias em materiais requisitados; um milhão e duzentos mil trabalhadores para o «Labour Corps»; o estado de alarme permanente, com as consequencias correspondentes na vida local, dadas as exigencias da defesa do Suez e proximidades.

A comissão egipcia era chefiada por Saad Pachá Zagloul, o homem de ferro do Wafd. As negociações arrastaram-se e o govêrno de Londres mandou ao Cairo uma delegação oficial presidida por um dos seus agentes representativos: Lord Milner. A delegação britanica, que contava com a colaboração dum pequeno numero de especialistas e egiptologos, tinha um objectivo politico imediato: preparar as bases em que assentava a futura constituição do país. A tarefa não era facil. No Egipto, como na India, as opiniões divididas e os odios orientais exacerbados não são um trampolim facil para a manobra dos negociadores.

A delegação presidida por lord Milner não recebeu um acolhimento excepcionalmente caloroso. O nobre inglês tentou um inquerito entre o povo para averiguar das razões do descontentamento e da inquietação em que tropeçava a tarefa que lhe haviam cometido.

Um dia, passando pelos campos, lord Milner encontrou um fellah, que melancolicamente levantou os olhos quando viu aproximar-se o enviado da Grã-Bretanha. Uma serie de preguntas intencionais e sorridentes não obteve resposta. Ia falhar o inquerito preparado numa hora de inspiração feliz? Aquele fellah, pachorrento e inexpressivo, era um cinico, que disfarçava qualquer intenção reservada, ou era, simplesmente, um rustico, incapaz de articular as palavras mais rudimentares? Desesperado, fez-lhe uma derradeira pregunta, que devia despertar os sentimentos profundos do homem:

—Quantos filhos tens?

Passado um momento de hesitação, o fellah respondeu:

—Tens que esperar um pouco, emquanto vou preguntar ao Saad.

Zagloul Pachá, campião da independencia egipcia, desapareceu. O seu sucessor, Nahas Pachá, está mais uma vez no poder. Um incidente, sem importancia aparente, o corte de relações com o govêrno de Vichy, trouxe á superficie o fundo de incertezas em que se debate a politica interna do Egipto. A transformação ocorre num momento particularmente dificil. Nahas Pachá apareceu a uma varanda abraçando o embaixador da Grã-Bretanha que, foi tambem o seu ultimo Alto Comissario, sir Miles Lampson. Ambos afirmaram o proposito de cumprir escrupulosamente o tratado de aliança que obriga os dois países. Do lado egipcio ha que contar com a obstinação fanatica desenhada na resposta que o fellah deu a lord Milner.

C. F.

Não pode ser feliz, quem não possua a paz da consciencia

e uma boa joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (esquina da ... Santa Justa)

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527

OS MAIS LINDOS PENTEADOS COM A BRILHANTINA

CLIPER'S

30.000 SENHORAS NO IMPERIO PORTUGUÊS usam nos seus penteados a famosa brilhantina Os melhores cabeleireiros empregam-na nos seus trabalhos, nas suas

5 — CORES — 5

NIAGARA — Para cabelos pretos.
MONTANA — Para cabelos castanhos.
PRATEADA AZUL — Para cabelos brancos ou grisalhos.
CROMADA — Para cabelos louros, platinados ou ruivos.
INCOLOR — Para todos os cabelos.

Penteado executado com a brilhantina Cliper's pelo eximio cabeleireiro Alves da Rua de Santa Marta, 38, 1.º, Esq.

Penteado executado pelo bom artista Duarte, proprietario do Salão Avenida -- Rua das Pretas, 48, 2.º

FRASCO — 12 ESCUDOS

A' venda em todas as boas perfumarias, cabeleireiros, drogarias e farmácias.

Não encontrando remete-se á cobrança pedindo aos distribuidores gerais:

VIEIRA & RAMOS, L.DA
RUA AUGUSTA 138, 2.º

TUNGSRAM

LAMPADAS PARA ILUMINAÇÃO
VALVULAS PARA T.S.F. (EUROPEIAS / AMERICANAS
LAMPADAS PARA AUTOMOVEL

as melhores!

NO CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

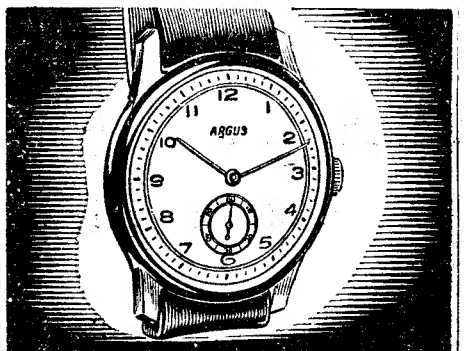
Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 9—«4 minutos de vida»,—com Boris Karlof e John Loder.
Terça-feira, 10—«Sangue e arena»,—com Tyrone Power e Linda Dornell.
Quarta-feira, 11—«Revista maravilhosa»,—com Dick Powell e Joan Blondel.
Quinta-feira, 12—«Paixão da liberdade,—com Cary Grant e Martha Leott.
Sexta-feira 13—«O ladrão salvou a cidade»,—com Robert Levingston e Virginia Grey.
Sabado, 14—Não ha cinema—Grande baile.
Domingo, 15—De Tarde:—Festa infantil—cinema, variedades e baile.
A' noite: Grande baile
TODOS OS DIAS: De tarde, Chá dansante e
A' noite: Baile
ORQUESTRA TOSELLI

E' bonito, não é?!...

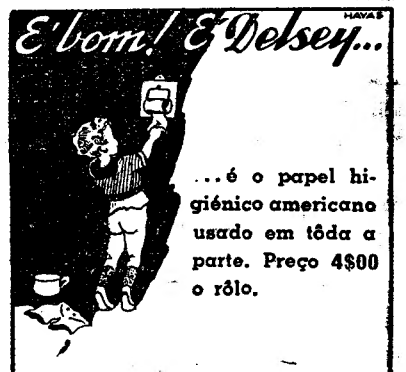
Se precisa consertar os seus sapatos... vá ter com o **CRISTOVÃO.**
Um conserto do **CRISTOVÃO** vale dois consertos, acredite.
Tambem tem feito ou executa calçado novo.

Rua Gomes Freire, 201



ARGUS

O relogio que dá a hora exacta ao Mundo



Doenças do Estomago Figado e Intestinos

Use BISMUTÉSIA

Acção moderadora da secreção; Reparação da mucosa do estomago.
Farmacia Estacio, Rossio, 61.

CALISTA SOARES

Tratamentos, 10$00. Rua do Ouro, 127, 1.º esq. Telefone 2 7044.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

fando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Mocidade Portuguesa!...

Se queres ser a mais forte do Mundo... toma o FAVACAU D'A MARIAZINHA.

Dá energia
Fortalece o organismo
Aclara o cerebro
Cria decisão

CADA QUILO, 6$80

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Chá do Fígado?

E' por excelência o **HYPIRACÃO DO GEREZ**
Vende a melhor qualidade a
PÉROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Linha de Cascais

Horario dos comboios

A Sociedade «Estoril», por necessidade de restrições que as circunstancias aconselham faz as seguintes alterações no actual horario dos comboios, a partir das 5 horas da manhã do dia 10 do corrente:

DIAS UTEIS—a) *São suprimidos os seguintes comboios:* Do Cais do Sodré: 9 e 50, 15 e 45, 16 e 50, 20 e 20 e 1 e 48. De Cascais: 11 e 5, 17 e 35, 18 e 35, 22 e 45 e 23 e 45.

b) *E' alterada a hora da partida dos seguintes comboios:* Do Cais do Sodré: o comboio das 15 horas passa a partir ás 15 e 15; o das 20 e 3, ás 20 e 13, e o das 0 e 40, ás 0 e 45. De Cascais: o comboio das 10 e 49 passa a partir ás 10 e 59; o das 21 e 45 ás 22 e o das 0 e 45 ás 0 horas.

DOMINGOS E FERIADOS—a) *São suprimidos os seguintes comboios:* Do Cais do Sodré: 1 e 48. De Cascais: 23 e 45.

b) *E' alterada a hora de partida dos seguintes comboios:* Do Cais do Sodré: o comboio das 20 e 3 passa a partir ás 20 e 13; o das 0 e 40, ás 0 e 45. De Cascais: o comboio das 10 e 49 passa a partir ás 10 e 59; o das 0 e 45, ás 0 horas.

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: LISBOA-SANTAREM-CAMUSCA; LISBOA-SANTAREM-ALCANENA; LISBOA-SANTAREM-LEIRIA; SANTAREM-CORUCHE-MONTEMOR-O-NOVO; SANTAREM-PORTO DE MOZ-LEIRIA; SANTAREM-PORTO DE MOZ-NAZARE'; SANTAREM-PERNES-VILA MOREIRA; SANTAREM-PERNES-ALQUEIDÃO DO MATO; SANTAREM-BENFICA DO RIBATEJO-MUGE-ESTAÇÃO; SANTAREM-ALPIARÇA; SANTAREM-ESTAÇÃO E VICE-VERSA.

Santarem (Sede)
R. Guilherme de Azevedo, 13—Telef. 69
Lisboa (Delegação)
«GARAGE LYS»—Rua da Palma, 273
TEL. 2 1363

Capristano & Ferreira, L.tda

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa—C. da R.—L.... 7,00, 8,30, 12,30, 16,3.
Lisboa—Azambuja—C. da R.... 7,15, 17,00.
Lisboa—Nazaré—Alcobaça... 8,30, 14,30, 19,45
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré... 17,30.
Lisboa—Bombarral—P.... 7,30, 14,30, 19,45.
Lisboa—Lourinhã—Bombarral... 18,30.
Leiria—C. da R.—L.... 7,50, 13,35, 15,25, 19.
Caldas da Rainha—A.—Lisboa... 6,00, 14,40.
Alcobaça—Nazaré—Lisboa... 7,35, 10,05, 16,05
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa... 6,30.
Peniche—B.—Lisboa... 8,00, 10,30, 14,35, 16,1.
Bombarral—Lourinhã—Lisboa... 7,50.
Peniche—Torres Vedras—Lisboa... 8,45, 16,00.
Peniche—C. da R.—S.... 8,00, 10,30, 16,15.
Peniche—Caldas da Rainha... 6,35, 19,50.
Torres Vedras—Peniche... 11,20, 19,50.
Caldas da Rainha—Peniche... 10,15, 20,20.
Santarem—C. da R.—P.... 9,15, 13,56, 18,00.
Santarem—Rio M.—Nazaré... 8,40, 19,30.
Nazaré—Rio M.—Santarem... 7,20, 15,45.
Azambuja—Caldas da Rainha—Leiria... 7,45.
Leiria—Caldas da R.—Azambuja... 15,55.
Alcanede—Rio Maior—A dos Francos... 5,30.
A dos Francos—Rio M.—Alcanede... 20,05.
Santarem—Cartaxo... 6,30, 18,25.
Cartaxo—Santarem... 8,00, 19,45.
Santa Catarina—Rio M.—Santarem... 5,20.
Santarem—Rio M.—Santa Catarina... 21,00

LIGAÇÕES PARA O NORTE

Lisboa—Coimbra—Porto... 7,00, 8,30.
Lisboa—Coimbra... 12,30.
Porto—Lisboa... 7,40, 12,20.
Coimbra—Porto... 10,30
(a) excepto aos domingos.

Para outras informações:
Rua Martim Moniz, 51—Telefone 2 1003

Conego Jorge Antonio da Rocha

Missa do 7.º dia

O seu intimo amigo P. Domingos Vaz de Azevedo celebra amanhã missa, ás 9 horas, na Igreja do Corpo Santo, pelo eterno descanso do Senhor Conego Rocha.

BOLSA DE LISBOA

9 de Fevereiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	925$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	980$00	980$00	982$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.015$00	1.014$00	1.016$00
Centenarios 4 %.....	2.019$00	2.018$00	2.020$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.033$00	1.033$00	1.034$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.155$00	1.153$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.020$00	1.020$00	1.021$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	1 538$00	1.505$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.510$00	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.650$00
Cautelas da 3.º serie s/j.	158$00	—	157$50
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port....	520$00	500$00	—
Ultramarino cp. T. p....	—	—	—
Portugal port. T. p....	—	1.320$00	—
Fidelidade.....	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagos.....	—	—	—
Sagres,...	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	205$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo.	407$00	402$00	415$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port ...	18$50	18$20	19$00
Gas e Electricidade cp.	177$50	177$50	178$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	765$00	780$00
Industrial Aliança	220$00	212$00	230$00
Portugal e Colonias.. .	146$00	146$00	147$00
Nacional Navegação T. p.	778$00	777$00	778$00
Colonial de Navegação..	580$00	570$00	590$00
Portuguesa de Pesca T. p.	470$00	465$00	47. $00
In. Farmaceutica.	535$00	530$00	540$00
Portuguesa de Tabacos.	400$00	399$00	—
Tabacos de Portugal ...	348$00	348$00	349$00
União Electrica Portug.	—	340$00	—
Cassequel	438$00	436$00	442$00
Agricola das Neves.....	360$00	357$00	365$00
Agricola Colonial..	270$00	267$00	270$00
Açucar de Angola	685$00	685$00	704$00
Buzi 1.ª emissão T. P....	143$00	143$00	144$00
Ilha do Principe.....	407$00	407$00	410$00
Zambezia T. 25.....	24$60	24$50	25$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	522$00	525$00
Norte de Portugal 5 %.	—	108$50	—
C. P. 6 %.....	140$00	138$00	142$00
C P. 6 % Beira Baixa .	143$00	143$00	145$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.015$00	—
União Elect. Port. 5 %.	—	107$00	108$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	118$00	119$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	110$00	108$00	111$00

COSTA, L.DA

Cambios-Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2476

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Roma	—	1$35,0
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0

O 7 DE FEVEREIRO

Na cerimonia religiosa que se celebrou anteontem na basilica dos Martires, por alma dos soldados que em 7 de fevereiro sacrificaram a vida em defesa da ordem, tomou parte uma deputação de sargentos, cabos e soldados do regimento de telegrafistas.

Parte dos seus componentes, com o sr. Antonio Simões e sob o comando do sr. tenente Moreira Lopes, bateu-se no largo do Rato, com valentia, contra os revolucionarios.

Chaves

Perdidas molho com 2 argolas Queluz, comboio e Rossio á Rua Fanqueiros. Agradece-se aviso Av. Antonio Enes, 25, Queluz.

CARNAVAL

Paz, comodidade, a melhor temperatura, acácias em flôr, repouso . . . só no

Hotel da Praia do Sol

(COSTA DE CAPARICA)

Tel. P.ª do Sol — 12

M. Serra da Motta

Da Escola Dentaria de Paris

Doenças da boca e dentes

Largo D. João da Camara, 4-1.º

Tel. 2 5153

PELES

Grande colecção em raposas, casacos, boleros capas, bichos, etc. Curte, tinge e confecciona.

CASA ANÃO

Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º

Dr. Albino Pacheco

Rua Nova da Trindade, 1

RETOMOU A CLINICA

A intimidade dos reis

(Continuação da página central)

leituras sérias e graves de homem de Estado: Montesquieu, Tocqueville, Guizot, Labruyère, até Molière Se jantam, na intimidade, sem o inexacto D. Fernando, têm sempre um livro na frente dos olhos. Quando a noite se fecha, uma noite que, nesse tempo de costumes patriarcais, terminava ás 10 ou ás 11 horas, o rei senta-se ao piano, e toca-lhe os seus compositores favoritos.

Mas ela quere ser alguma coisa, não uma rainha, autoritaria, interessada na coisa publica, mas a mulherzinha delicada e dôce, que possa derramar sobre todas as miserias os seus tesouros de bondade, e mesmo, burguêsmente, esta coisa simples: uma dona de casa. Tem receio, porém, e entre os dois surgem algumas nuvens, de resto, passageiras.

Numa longa carta dirigida á mãe, em outubro de 1858, confessa: *Quant à notre interieur, si les deux caractères principaux s'acordaient mieux, tout serait autre, tout serait beaucoup plus facile, pour moi aussi.* E revela que D. Pedro V, quando não está D. Fernando, é outro homem, mais gentil, mais espontaneo, quasi alegre. O pai, porém, exerce sobre ele uma grande autoridade. A-pesar do filho ser rei, ele continua a ser, com o seu feitio loquaz e falacioso, o centro da vida do paço. Esquece-se que deve á nora as suas homenagens, e que deve ser ela *la maitresse de la maison* (sic). D. Estefania sacrifica-se para não perturbar a paz familiar nem quebrar as conveniencias exteriores, Elogia a delicadeza, os sentimentos poeticos de D. Pedro, mas nota que, por vezes, exagera o seu espirito de contradição. A amargura do rei entristecia a rainha. Desculpava-se ele do mau humor com os vicios da educação demasiadamente livresca, e os sofrimentos do estomago. A *entourage* criticava. D. Estefania era, talvez, a mais piedosa, a mais delicada para esse grande doente mental. Um cerebro enorme, atormentado de incertezas, apaixonado pela administração publica, porventura teimoso no poder pessoal, e, sobretudo, descrente do país e dos homens que o serviam. E ha umas notas de fina observação da rainha, quando o acusa de não ser gentil com as senhoras—apenas para ela— e, sempre sério, sombrio, austero, timido, encolhido, numa sala, a um canto, emquanto os pares volteiam, falando, longamente, com pessoas a quem deveria, apenas, dirigir um cumprimento. Em contraste, D. Fernando era amado de todos—superficial, efusivo, brilhante e nulo. D. Estefania interessa-se muito pela sorte das irmãs de caridade francesas, que vieram para Portugal. E, por elas, naturalmente. O caso degenera numa grave questão politica, que se projecta na Imprensa e nas Camaras. No entanto, o bom marquês de Loulé, tio do rei, que parece adormecer sobre os assuntos administrativos, vai governando o país, automato de D. Pedro. Nada lhe escapa. Preocupa-se de grandes problemas e de assuntos minimos. D. Estefania, a conselho da mãe, naquele silencio enorme do Paço, que o rei, com a sua austeridade torna maior e mais frio, pretende arranjar um «salão» onde se possa conversar, distrair. Mas D. Pedro V, misantropo, afasta a ideia. Só mais tarde—a rainha viveu pouco mais dum ano—ela consegue ter um simulacro de «cercle» familiar com D. Fernando, visto por ela sob um prisma já mais simpatico.

O marido continua a ser o seu idolo. Compreende-o e perdôa-lhe. Num impulso de ternura, envia á mãe outro retrato do soberano, este já mais parecido, para que ela o ponha num bracelete que deve trazer constantemente, e suplica-lhe que não lhe chame rei, mas apenas, Pedro, o seu querido Pedro.

O tempo passa. A nação aguarda debalde um descendente. Hoje... amanhã... Correm rumores, que Estefania desmente sempre. O destino parece encarniçar-se sobre o regio par. Pobre amor, cujas flores não deram fruto—queimadas pelo gelido vento da morte!

A SEGUIR :

O principe de amor que não veio

Quem Digere Bem... Ri Bem

O bom humor está sob o signo de um bom estômago. É raro ver-se um bom "garfo" ter o que se chama um "mau carácter". Um bom "garfo" não sabe o que é a acidez gástrica. Esta acidez, ou melhor, êste excesso de acidez, é portanto muitas vezes a razão principal dos incómodos de estômago e pode, se não fôr cuidado, conduzir a males mais graves. Para neutralizar êste excesso de acidez, basta tomar uma colher de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada.

Os azedumes, flatulência, eructações e muitos outros males de estômago, devidos a um excesso de acidez, são ràpidamente aliviados pela Magnésia Bisurada. Peça ao seu farmacêutico um frasco de Magnésia Bisurada, o remédio das familias contra as perturbações digestivas.

DIGESTÃO ASSEGURADA

com

MAGNÉSIA BISURADA

À venda nas farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 *e* 23$00.

CASINO ESTORIL

Telefone: Estoril 400

Jantares — Ceias — Bailes

WONDER BAR-DANCING

Teatros e cinemas

(Continuação da 2.ª pagina)

—Na proxima quinta-feira, será lida a um dos empresarios de Lisboa a nova revista «O Patio das Osgas».

—Baltasar Rodrigues concluiu algumas das «maquettes» da fantasia «A lenda dos sete cravos», com que a companhia organizada pelo empresario José Loureiro inaugura a epoca no teatro da Trindade.

—O representante da empresa Antonio de Macedo no Sá da Bandeira, o sr. Mario Pedro, realiza no dia 18, no mesmo teatro, a sua festa anual.

IMAGEM DO DIA

Estreia-se esta noite, no TIVOLI uma comedia celebre, adaptada brilhantemente ao cinema por Archie Mayo: «A TIA DE CHARLEY». A imortal peça de Brandon Thomas que tem feito rir gerações, é, desta vez, interpretada por JACK BENNY, um dos mais sensacionais «casos» do cinema alegre americano. «A TIA DE CHARLEY» obteve, em todas as partes do mundo, um exito inultrapassavel. Tambem foram hoje postos á venda, no TIVOLI, os bilhetes para todos os espectaculos do Carnaval onde, este ano, além de A TIA DE CHARLEY, se exibem outros filmes cómicos, desenhos animados e se realizam grandiosos bailes ao som duma notabilissima orquestra de «Jazz».

A ultima semana de circo e a estreia, hoje, no Coliseu, dos celebres artistas icarios «Les Laurins»

Avisamos o publico de que chegámos á ultima semana de espectaculos da Grande Companhia de Circo, no Coliseu. Julgamos, pois, desnecessario recomendar que aproveitem, desde hoje, as poucas noites que restam para o publico se rir com os palhaços e ver as grandes maravilhas da pista. Esta noite, em espectaculo da moda, estreiam-se «Les Laurins», formidaveis artistas em jogos icarios. Quinta-feira ha «matinée». Os preços são popularissimos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A madrinha de Charley».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Cá em casa mando eu».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Aleluia!».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Cama, mesa e roupa lavada».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Essa é que é essa».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«Lua nova».
TIVOLI—«A tia de Charley».
EDEN-TEATRO—«O patio das cantigas».
POLITEAMA—«Asas da Marinha».
CONDES—«Circunstancias atenuantes».
ODEON—«A caminho de Singapura».
PALACIO—«A caminho de Singapura».
CAPITOLIO—«O seu primeiro crime».
CENTRAL—«Casou com o seu marido».
CINEARTE—«Noites de Buenos Aires».
OLIMPIA—«Cavalgada da selva».
TERRASSE—«Os amores de Joaninha».
REX—«A cidade turbulenta».
LYS—«O Pai Tirano».
PROMOTORA—«Escola de herois».
SALÃO IDEAL.

VIDA ARTISTICA

Sociedade Nacional de Belas Artes

O tema da lição que o professor e artista Armando de Lucena realiza hoje, na Sociedade Nacional de Belas Artes, sobre a historia da arte, é: «A casa romana e a arte romana em Portugal».

A inscrição continua e é gratuita para socios e não socios, e as lições realizam-se todas as segundas e quintas feiras, ás 21 e 30 horas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 10. — Santa Escolastica, virgem, irmã de S. Bento.

Lausperene, sai da igreja de S. Lourenço para a do Bom Sucesso.

S. Lourenço, ás 11 e 30, missa, procissão e ladainha.

Bom Sucesso, ás 11, missa solene de recepção do Lausperene, adoração.

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

Na frente *oriental*

as operações limitam-se a episodios locais

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A leste, o adversario continuou os seus ataques a-pesar das enormes perdas que sofreu.

Nos combates na frente do Donetz o inimigo perdeu, no espaço de 15 dias, apenas no sector duma divisão de infantaria mais de 1.000 prisioneiros, varios milhares de mortos, 17 carros, 52 canhões, assim como 87 metralhadoras e lança-granadas.

Na Africa do Norte, numerosas acções de elementos de reconhecimento inimigos foram repelidas.

Aviões de combate e de vôo a pique dispersaram comboios de veículos britanicos na Marmarica Oriental.

Em combates aereos nesta região, aviões de caça abateram 10 caças inimigos sem registarem perdas.

Sobre o litoral das regiões ocupadas do oeste, assim como na Noruega, a aviação britanica perdeu ontem 5 aviões.—(D. N. D.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 9—«Na frente central a oeste de Moscovo reconquistámos ontem mais 17 aldeias e fizemos para cima de 1.000 prisioneiros. Num assalto a um aerodromo alemão destruimos 10 aparelhos pousados no solo. Estão a travar-se combates num ponto proximo da cidade de Vyasma. Na frente de Leninegrado, as forças de cavalaria do general Gusiev, seguidas de unidades de infantaria da Siberia, dos Montes Urais e do Caucaso atacam com a maior violencia as posições inimigas em redor de Leninegrado, com o objectivo de abrir caminho até a antiga capital russa. As forças de Gusiev movendo-se de leste para oeste abriram caminho através das florestas e atacam as posições exteriores do perimetro do cêrco alemão a Leninegrado. As nossas divisões de infantaria estão a alargar a brecha nas fortificações alemãs e continuam a abrir caminho em direcção áquela cidade. Desde o começo da invasão da Russia, os alemães sofreram perdas tão pesadas na artilharia que estão impossibilitados de fazer grandes concentrações desta importante arma de guerra.—(U. P.).

A luta com os finlandeses

ESTOCOLMO, 9.—Comunicam de Helsinquia que estão a travar-se sangrentos combates entre as tropas finlandesas e sovieticas no sector sul da frente leste onde, nas operações de ontem, os russos tiveram mais de duas mil baixas e perderam importantes quantidades de material de guerra. Os finlandeses fizeram 453 prisioneiros e apoderaram-se de três importantes posições estrategicas, onde montaram artilharia.—(U. P.).

Exitos da aviação italiana

ROMA, 9—Anuncia-se que a aviação italiana derrubou 21 aparelhos sovieticos em dois dias, na frente oriental. —(O. F. I.).

Cordell Hull vai a Moscovo

WASHINGTON, 9.—Os locutores da radio americana Drew Pearson e Robert Allen declararam ontem á noite que o presidente Roosevelt pensa em enviar o secretario de Estado Cordell Hull a Moscovo na qualidade de embaixador.—(O. F. I.).

O Exercito argentino

BUENOS AIRES, 9—Tonazzi, ministro da Guerra, declarou ontem que o exercito argentino será aumentado para o total de 95.000 homens, dos quais 79.000 pelo sistema do serviço militar obrigatorio.—(O. F. I.).

As operações em Singapura

(Continuação da página central)

neses. O ataque niponico é fortemente apoiado por elevado numero de bombardeiros niponicos de vôo a picar e por caças. E' formidavel o ruido causado pelo troar do canhão e das armas automaticas na parte oeste de Singapura.

E' elevado o moral das forças combatentes britanicas e da propria população civil. Uns e outros estão firmemente resolvidos a defender Singapura até á ultima. Em toda a ilha é extraordinaria a actividade desenvolvida pelos defensores.—(U. P.).

O fogo de barragem niponico

SINGAPURA, 9—Os japoneses dispararam varios milhares de granadas no fogo de barragem intenso que precedeu o seu desembarque na costa da ilha de Singapura. As posições avançadas e as comunicações britanicas foram violentamente bombardeadas durante o dia de domingo. Depois duma curta pausa, desencadearam tiro de barragem ainda mais intenso, ao cair da noite e esta prosseguiu durante mais de duas horas sem interrupção. A intensidade do fogo diminuiu depois um pouco, mas voltou a aumentar esta manhã.—(O. F. I.).

O duelo aereo

SINGAPURA, 9—A aviação japonesa continua a bombardear com a maior violencia diversos pontos de Singapura, sobre os quais lançou já muitas toneladas de bombas explosivas e incendiarias, que causaram bastantes estragos e vitimas. A artilharia antiaerea reage fortemente, assim como as esquadrilhas de caças ingleses. Na manhã de hoje, foram derrubados sete bombardeiros niponicos que cairam envoltos em chamas. Outros quatro foram avariados. Perderam-se quatro aparelhos ingleses.—(U. P.).

Singapura resistirá

SINGAPURA, 9.—Desde o meio dia de ontem que o fogo irregular de artilharia feito a semana passada através do estreito de Johore deu lugar a um constante troar de fogo de barragem. As peças de grosso calibre juntaram o seu estrondo ao estampido da artilharia de campanha. Os japoneses parecem tentar desorganizar o sistema de estradas da ilha e as peças britanicas procuram as baterias inimigas, metralhando todos os pontos na peninsula onde se observam movimentos de tropas. Estes movimentos parecem ser principalmente realizados para sueste, em direcção a Masai, situada atrás de montes, cêrca de 3 quilometros para o interior, um bom local para preparar o assalto. Masai tambem fica perto da ilha de Pulau Ubin, onde os japoneses desembarcaram patrulhas no fim da semana. Esta ilha não é fortificada, sendo coberta pelas peças de artilharia britanicas.

Dia e noite, em volta da ilha continuam a abrir-se trincheiras, a colocar defesas de arame e minas. Centenas de voluntarios chineses tomaram posições na frente. Os jornais publicam avisos ensinando á população o que tem de fazer, se vir os japoneses lançarem paraquedistas, ou se os encontrarem já em terra. As lojas têm de estar abertas 7 horas por dia. Os motoristas receberam ordem para indicarem os seus destinos no vidro da frente e receberem passageiros para auxiliarem nas horas de perigo. Sob todos os aspectos a ilha está a ser rapidamente organizada para uma resistencia tenaz.—(E. T.).

Declarações do comandante australiano

SINGAPURA, 9.—O comandante das tropas australianas em Singapura declarou que a situação está segura.—*(O. F. I.).*

Transportes niponicos afundados

BATAVIA, 9.—Oficialmente se anuncia que bombardeiros pesados holandeses e norte-americanos atacaram e incendiaram ontem ao cair da noite dois transportes de guerra niponicos no Estreito de Macassar.—(U .P.).

Ataque a Batavia

BATAVIA, 9—O comunicado neerlandês anuncia que a aviação niponica atacou esta manhã Batavia e os arredores.—(O. F. I.).

Surabaia sob a metralha

BATAVIA, 9.—Anuncia-se que bombardeiros japoneses voltaram esta manhã a atacar os objectivos militares de Surabaia, sobre os quais lançaram muitos explosivos, que provocaram destruições e algumas vitimas.

As autoridades militares locais anunciam que foram derrubados dois dos aviões atacantes.—(U. P.).

A colaboração da França com o Japão

WASHINGTON, 9—Segundo informações obtidas aqui, o almirante Decoux governador geral do Governo de Vichy na Indochina, concordou em entregar aos japoneses todos os navios de guerra e mercantes em aguas territoriais e portos da Indochina. Não se receberam ainda pormenores sobre a rendição desses navios, mas julga-se não haver muitos navios de guerra nesta conta. As ultimas informações recebidas indicam encontrar-se agora na Indochina. apenas 1 velho cruzador francês, algumas vedetas e canhoneiras. O numero de navios mercantes abrangidos é grande.—(O. F. I.).

A luta na Birmania

A defesa de Rangoon

RANGOON, 9—«Temos o proposito de defender Rangoon energicamente»—declarou num apelo radiodifundido Reginald Dorman Smith, governador da Birmania, acrescentando: «Graças aos reforços que nos chegam constantemente em homens e material, estamos decididos a vibrar golpes ao inimigo em toda a parte onde o encontrarmos». —(O. F. I.).

UMA OBRA SENSACIONAL
O maior exito literario dos ultimos tempos
O MEU ULTIMO LIVRO DE NOTAS
Memorias sobre factos politicos, juridicos e Sociaes do grande notario portuguez Antonio Tavares de Carvalho

A França e a Espanha vão valorizar grandes extensões da terra africana

RABAT, 9.—No encontro que teve com o general Orgaz, Alto Comissario da zona espanhola, o general Nogués, Residente Geral de Marrocos, era acompanhado designadamente por Voizar, secretario geral, Tron, director de finanças, o coronel Guillaume, director dos negocios politicos, capitão de fragata, Bataille, etc.

O general Nogues foi cumprimentado ás 11 horas na fronteira por Orgaz acompanhado pelo general Mugica, secretario geral do Alto Comissariado, o delegado do ensino, o chefe dos serviços diplomaticos, etc.

O cortejo seguiu para Larache onde a entrevista se realizou. Orgaz e Nogués, assistidos pelos seus colaboradores, procederam a diversas trocas de vistas numa atmosfera de confiança e cordialidade. Trataram de certo numero de problemas que interessam as duas zonas, designadamente questões relativas ás relações fronteiriças, trocas comerciais, abastecimento, alfandegas e finanças.

A atenção dos dois generais concentrou-se principalmente no projecto que deve assegurar a valorização de extensões consideraveis de terreno nas zonas espanhola e francesa. A conferencia dos dois generais permitiu simplificar problemas que interessam as duas zonas.—(O. F. I.).

O incidente de Tanger

LONDRES, 9.—O critico diplomatico do «Times», comentando os incidentes de Tanger que se seguiram á explosão duma bomba na sexta-feira, escreve: «O caso de Tanger foi inteiramente planeado por agentes alemães que fizeram constar aos mouros que a bomba que explodiu na noite de sexta-feira era uma bomba de relogio que os ingleses traziam para Tanger com outros explosivos. Os alemães tinham já preparado e impresso na sede da Agencia D. N. B., em Madrid, o manifesto que os amotinados haviam de distribuir. Esse manifesto dizia: «Acaba de se fazer uma sensacional descoberta de contrabando de armas pelos ingleses em Tanger. Esta descoberta provocou enorme indignação na Espanha e no Marrocos espanhol, etc.».

Faz parte do plano geral para tornar mais tensas as relações entre a Grã-Bretanha e a Espanha o processo empregado pelos agentes alemães de provocarem motins. Combinaram para isso, nesta oportunidade, dois metodos que já anteriormente haviam utilizado: O caso da bomba num saco de viagem que utilizaram quando da tentativa de assassinio do ministro britanico em Sofia, quando se encontrava de passagem para Londres em Iztambul, em marco de 1941, e os motins junto dos edificios oficiais britanicos como os que provocaram quando das manifestações hostis junto da embaixada britanica em Madrid, em junho de 1941. Infelizmente, a Policia local não apareceu em devido tempo para conter os manifestantes. O consul geral da Grã-Bretanha formulou um veemente protesto junto do general Uriate, comandante em chefe das tropas espanholas».—(Exch. Teleg.).

O futebol português

A proposito do alargamento do Campeonato Nacional

O brilhante jornalista desportivo Tavares da Silva intitula assim a sua interessantissima cronica, publicada no numero 38 da revista de actualidades internacionais «A Esfera»: «A proposito do alargamento do Campeonato Nacional, recorda-se a influencia dos clubes grandes na organização da bola e debatem-se problemas de interesse para o futebol português». Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Arcadia-Dancing-Bar HOJE Um enorme programa de Variedades pelos artistas: Carmelita Caballero, Ballet Mari Sandra, Conchita Breton, Hermanas Goyas, Hermanas Iberias e Lucentina. ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ. As senhoras mascaradas têm entrada livre.